

## INFECÇÃO POR *Kudoa* sp. NA MUSCULATURA ESQUELÉTICA DE *Brachyplatystoma vaillantii* Valenciennes, 1840, PEIXE AMAZÔNICO

Alessandra Epifanio Rodrigues <sup>1</sup>; José Pompeu de Araujo Neto <sup>2</sup>; Ana Maria Medeiros Furtado <sup>3</sup>; Vanessa Mayara Souza Pamplona <sup>4</sup>; José Ledamir Sindeaux Neto <sup>5</sup>; Michele Velasco Oliveira da Silva <sup>6</sup>.

1. Alessandra Epifanio Rodrigues, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Saúde e Produção Animal na Amazônia - PPGSPAA, Universidade Federal Rural da Amazônia, alessandra.epifanio@ufra.edu.br;
2. José Pompeu de Araujo Neto. Bolsista de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários - PPGBAIP, Universidade Federal do Pará, jose.araujo.neto@braganca.ufpa.br;
3. Ana Maria Medeiros Furtado, Bolsista CNPq, Graduanda de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: anamaria\_mf2@hotmail.com;
4. Vanessa Mayara Souza Pamplona, Instituto Ciberespacial/Campus Belém, vanessa.pamplona@ufra.edu.br;
5. José Ledamir Sindeaux Neto, Instituto de Saúde e Produção Animal/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: jose.sindeaux@ufra.edu.br;
6. Michele Velasco Oliveira da Silva, Instituto de Saúde e Produção Animal/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: michele.velasco.mv@gmail.com.

**RESUMO:** (fonte Times New Roman, MAIÚSCULA, tamanho 12, **negrito**, alinhado à esquerda),.

Os mixosporídios do gênero *Kudoa*, são parasitos extremamente importantes do ponto de vista econômico. A presença de infecções por estes parasitos representa preocupações, tanto para a aquicultura, quanto para a pesca comercial, devido à necrose da carne do peixe e rápida deterioração post-mortem do hospedeiro e mioliquefação, tornando-se impróprio para consumo humano. O objetivo do estudo foi descrever e identificar mixosporídeos do gênero *Kudoa* em *Brachyplatystoma vaillantii*, utilizando análises taxonômicas, morfológicas e histopatológicas. Foram coletados 16 espécimes em estuário amazônico, no Distrito de Mosqueiro, município de Belém, Pará, e transportados para análises no Laboratório de Sanidades de Organismos Aquáticos, da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Realizou-se a biometria e necrópsia dos exemplares, iniciando-se a análise pela superfície corporal e tecidos. Foram retirados fragmentos da musculatura esquelética contendo parasitos para processamento histológico e coloração por Hematoxilina-Eosina, Ziehl-Neelsen e Gomori. Os parasitos presentes nos cistos possuíam quatro válvulas, com morfologia característica de *Kudoa* sp. Observou-se nos resultados que seis (37,5%) espécimes, estavam parasitados por *Kudoa* sp na musculatura esquelética e apresentavam cistos parasitários nas fibras musculares. Estes parasitos habitam predominantemente partes comestíveis dos peixes, incluindo a musculatura esquelética, mas também podem ser encontrados em vários outros órgãos.

**PALAVRAS-CHAVE:** PIRAMUTABA; MYXOZOÁRIOS; PARASITOS